

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE TIRADENTES DO SUL/RS E A SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO HISTÓRICO E ATUAL

Aline Cristina Henkes¹, Bruna Gheller Zancanaro², Honeyde José Kunzler Junior², Jéssica Peixoto do Nascimento¹, Mateus Luiz Ulsenheimer¹, Tais Lardini², Verônica Stuermer², Danni Maisa da Silva^{3*}, Divanilde Guerra⁴, Luciane Sippert Lanzanova⁵

RESUMO: Este artigo trata de uma análise dos “pontos turísticos” do município de Tiradentes do Sul/RS, procurando, por meio de uma pesquisa-ação, a partir de uma abordagem do momento atual a difusão e socialização do conhecimento. O objetivo geral deste trabalho foi realizar uma análise dos principais pontos turísticos do município, destacando sua diversidade cultural e social, que compõem o município de Tiradentes do Sul, mediante uma entrevista com alguns moradores pioneiros. Trata-se de uma pesquisa de campo, os locais visitados, (1) Quartel Militar localizado na Vila do Alto Uruguai, (2) Ruínas da igreja localizada na comunidade de Esquina Progresso, (3) Prainha do Cascalho localizado na comunidade de Porto Soberbo, e a (4) Cascata localizada na comunidade do Alto Caçador. Evidenciou-se que a atividade turística no município possui um importante potencial de crescimento. Entretanto, destaca-se também a importância e a necessidade de maior apoio por parte dos órgãos públicos.

Palavras-chave: Cultura, história, turismo, geração de renda.

ANALYSIS OF THE MAIN TOURIST ATTRACTIONS IN THE CITY OF TIRADENTES DO SUL/RS AND THEIR IMPORTANCE IN THE HISTORICAL AND CURRENT CONTEXT

ABSTRACT: This article deals with an analysis of the "tourist spots" of the municipality of Tiradentes do Sul/RS, seeking, through an action research, from an approach of the current moment and socialization of knowledge. The general objective of this work was to carry out an analysis of the main tourist attractions of the municipality, highlighting its cultural and social diversity, which make up the municipality of Tiradentes do Sul, through an interview with some pioneer residents. This is a field research, the places visited, (1) Military barracks located in Vila do Alto Uruguai, (2) Church ruins located in the community of Esquina Progresso, (3) Prainha do Cascalho located in the community of Porto Soberbo, and (4) Waterfall located in the community of Alto Caçador. It was evident that the tourist activity in the municipality has an important potential for growth. However, the importance and need for greater support from public agencies is also highlighted.

Keywords: Culture, History, tourism, income generation.

1. INTRODUÇÃO

A atividade turística é ainda bastante recente no Brasil, mas está em crescimento que tem se destacado como uma importante

atividade econômica, abrangendo o setor de serviços, o comércio e a indústria, além de ser um importante fator de desenvolvimento mundial, nacional, regional e local (LIMA

¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade Três Passos, Três Passos/RS – Brasil. Acadêmica (o) de Agronomia.

² UERGS, Unidade Três Passos, Três Passos/RS – Brasil. Engenheira (o) Agrônoma (o).

^{3*} Professora Adjunta na UERGS, Unidade Três Passos, Três Passos/RS – Brasil. Doutora em Ciência do Solo. Autora correspondente - E-mail: danni-silva@uergs.edu.br.

⁴ Professora Adjunta na UERGS, Unidade Três Passos, Três Passos/RS – Brasil. Doutora em Fitotecnia.

⁵ Professora Adjunta na UERGS, Unidade Três Passos, Três Passos/RS – Brasil. Doutora em Letras.

FILHO *et al.*, 2007). Ressalta-se ainda que os pontos turísticos são motivo de admiração para os habitantes de um município, que desfrutam de momentos de lazer, descanso mais perto de suas casas, bem como todas as atividades turísticas são de extrema importância para o desenvolvimento social e econômico do município e região.

O estado do Rio Grande do Sul (RS) possui uma grandiosa capacidade para o desenvolvimento do turismo rural, como uma atividade não agrícola com grande potencial para promover o desenvolvimento local, propiciando a dinamização social e econômica das áreas rurais (SOUZA *et al.*, 2019), com a valorização dos hábitos, costumes e peculiaridades locais, promovendo o contato do turista urbano com o meio rural, numa troca saudável e harmoniosa. Neste contexto, as atividades realizadas nas pequenas propriedades rurais, quando de modo sustentável, podem promover uma aproximação do homem com a natureza, bem como sua preservação, proporcionando o bem viver para as pessoas que habitam e visitam estes locais (ROSSINI *et al.*, 2022). Em muitas situações, o turista urbano, se satisfaz vivenciando o simples, com o contato direto familiar e pessoal, apreciando um dia totalmente diferente da sua rotina diária no meio rural.

Os espaços rurais estão entre os fatores mais importantes do desenvolvimento do turismo local, e vem determinando, nos últimos

anos, as principais tendências do crescimento do setor turístico (SILVEIRA *et al.*, 2023). Deste modo, o turismo rural, pode ser considerado como uma importante direção econômica, profissional e social que pode levar ao desenvolvimento e melhor qualidade de vida à população local (BIDARTE e PINTO, 2022), contribuindo para a valorização dos territórios como espaços de evidência das belezas naturais, dos modos de vida, dos costumes, da gastronomia, dentre outros (ROSSINI *et al.*, 2022), como os costumes, as tradições e a história das comunidades e localidades.

Reconhecer a importância de reconstituir a história de um lugar, que é mais que uma redescoberta, de imagens, de mitos, é uma oportunidade de análises, reflexões sobre as mudanças de paisagem, modificadas pela atuação humana e suas consequências para o desenvolvimento local. As trajetórias históricas próprias das comunidades, em alguns pontos específicos, precisam ser identificadas, fortalecendo o sentimento de “pertencimento”. Segundo RIBEIRO (2014), a memória pode ser entendida como o acúmulo de informações retidas pelos indivíduos ao longo da vida, sendo essa característica, uma condição exclusiva dos seres humanos, visto que esta é a única espécie que goza de capacidade cognitiva, ou seja, a função de conservar informações, recuperando-as num processo de rememoração e atualização de suas experiências passadas para o presente.

Esquecer e lembrar pertencem à constituição do homem e formam mesmo uma parte de sua história e de sua formação. Conforme Marin *et al.* (2004), a psicologia impôs à memória uma função capacitiva, deixando de considerar sua essência histórica, que faz do ser humano aquilo que ele é. A memória se liga à comunicação do ser humano com o meio ambiente, ou seja, quando contempla algumas paisagens instiga relações de saudade que despertam um grande valor afetivo. De acordo com Maciel (2000, p. 20) “não é possível pensar o espaço habitado sem levar em conta o fato de que ele se constitui no mesmo movimento em que se dá a organização social, e que esse movimento, por sua vez, é inseparável da memória”.

Sendo assim, as características típicas do meio rural, como a gastronomia, o patrimônio natural e cultural, os costumes, bem como a possibilidade de lazer e descanso têm atraído cada vez mais os habitantes das cidades (SOUZA *et al.*, 2019), para os quais, os pequenos municípios do interior do estado do RS podem servir como fonte de aconchego e satisfação. De Lima *et al.* (2009) destacam ainda, a importância da valorização do patrimônio histórico-cultural, como forma de recuperar a identidade da população e assim, impulsionar o turismo e estimular a economia.

Neste contexto, o município de Tiradentes do Sul, localizado na Região Noroeste do RS, pode atender às expectativas de

turistas que buscam belezas naturais, tranquilidade e tradição. O município margeia o Rio Uruguai fazendo divisa com a República Argentina, com a qual tem ligação através do Porto Soberbo, onde a travessia da fronteira é feita por meio de balsa. A economia do município é essencialmente agrícola, tendo como base a agricultura familiar, cujas atividades de destaque econômico são a bovinocultura de leite e a produção de grãos como a soja, o milho e o trigo (PREFEITURA MUNICIPAL DE TIRADENTES DO SUL, 2017). Sendo assim, objetivou-se neste trabalho realizar uma análise dos principais pontos turísticos do município de Tiradentes do Sul (RS), destacando sua diversidade cultural e social, bem como os aspectos históricos associados aos pontos turísticos analisados.

2. METODOLOGIA

O município no qual foi desenvolvido o trabalho, Tiradentes do Sul está localizado na região celeiro do Estado do RS, está a 491,7 km da Capital do Estado. Os habitantes chamam-se tiradentenses. O município se estende por 234,5 km² e contava com 5.704 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 24,3 habitantes por km² no território do município. Vizinho dos municípios de Esperança do Sul, Crissiumal e Três Passos, Tiradentes do Sul se situa a 17 km ao Norte-Oeste de Três Passos, a maior cidade nos arredores (CIDADE-BRASIL, 2022).

Através deste trabalho realizou-se uma análise dos principais pontos turísticos do Município Tiradentes do Sul (Figura 1), contemplando os seguintes locais: (1) o Quartel Militar localizado na Vila do Alto Uruguai; (2) as Ruínas da igreja localizada na comunidade de Esquina Progresso; (3) a Prainha do Cascalho localizado na comunidade de Porto Soberbo; (4) a Cascata localizada na comunidade do Alto Caçador.

Optou-se pelo estudo com a aplicação de entrevistas semiestruturadas com moradores dessas localidades. Também à aplicação de uma entrevista semiestruturada para o Presidente do conselho do turismo de Tiradentes do Sul – RS, cujas questões tiveram o intuito de levantar informações condizentes a cada ponto turístico dentro do município e sua importância para a sociedade tiradentense e da região.

As entrevistas semiestruturadas foram realizadas através de visitas presenciais e/ou por meio remoto (*online*). Para a busca de informações em relação ao Quartel Militar foram feitas entrevistas de forma remota com um morador da Vila do Alto Uruguai, que nasceu e reside na vila até os dias atuais, sendo esse denominado no artigo em questão como entrevistado 1.

Para o levantamento de informações referentes às Ruínas a entrevista foi feita de forma remota, com o entrevistado 2, morador da localidade de Esquina Progresso onde se localiza o ponto turístico em questão. O entrevistado 3, proprietário da Prainha do Cascalho, que se situa na localidade do Porto Soberbo, respondeu à entrevista semiestruturada presencialmente.

Figura 1 - Localização do município de Tiradentes do Sul – RS



Fonte: Cidade-Brasil (2022)

O entrevistado 4, proprietário da Cascata do Caçador respondeu às perguntas de forma presencial, sendo responsável pelo repasse de informações referentes ao ponto turístico Cascata do Caçador, que se situa na localidade do Alto Caçador. Por fim o entrevistado 5, Presidente do Conselho do Turismo do Município de Tiradentes do Sul, participou da entrevista de forma remota (*online*).

Durante o primeiro contato para as entrevistas, os proprietários/responsáveis foram consultados e concordaram que seus depoimentos fossem utilizados para elaboração do artigo. As entrevistas foram realizadas no início do período da tarde, sendo algumas de forma remota e outras presenciais dependendo da disponibilidade de cada entrevistado, com duração aproximadamente de 30 minutos cada. Essas entrevistas foram realizadas durante o mês de maio de 2022.

Os dados foram coletados, organizados e analisados de acordo com cada local: (1) Quartel Militar localizado na Vila do Alto Uruguai; (2) Ruínas da igreja localizada na comunidade de Esquina Progresso; (3) Prainha do Cascalho localizado na comunidade de Porto Soberbo; (4) Cascata localizada na comunidade do Alto Caçador;

Após a realização das entrevistas, os pontos turísticos acima citados foram visitados para análise *in loco*, gravação de vídeos e registros fotográficos e, por fim, todas as informações foram tabuladas, analisadas e

discutidas nos tópicos que seguem, neste trabalho.

A divulgação dos pontos turísticos visitados e analisados neste trabalho foi realizada através da publicação de vídeos gravados e fotografias, cujo material foi organizado e publicado nas redes sociais pelos envolvidos no trabalho, com o intuito de divulgar os pontos turísticos estudados e fazer com que mais pessoas se interessem por conhecer estes lugares.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

ATIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE TIRADENTES DO SUL

Todos os lugares estudados neste trabalho, (1) Quartel Militar localizado na Vila do Alto Uruguai; (2) Ruínas da igreja localizada na comunidade de Esquina Progresso; (3) Prainha do Cascalho localizado na comunidade de Porto Soberbo; (4) Cascata localizada na comunidade do Alto Caçador, do Município de Tiradentes do Sul/RS possuem paisagens e recursos naturais que podem ser explorados, planejadamente, no desenvolvimento de atividades turísticas. Nestes lugares pode ocorrer uma variação na oferta de atividades, de forma especial, nas estações do verão e da primavera.

Nos locais visitados, as atividades turísticas que podem ser oferecidas aos visitantes são: pesca; apreciação da natureza; contemplação do pôr do sol; banhos de cascata; disponibilidade de cancha de jogo de 48, jogo de

bocha, mesa de sinuca, campo para jogos de vôlei, futebol, dentre outras. Essas atividades podem ser consideradas dentro da definição de Turismo Rural adotada pelo Ministério do Turismo como sendo “o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (BRASIL, 2003, p. 11), como sendo resultado de uma ampla discussão com diversos representantes do setor e fundamentada em aspectos que se referem ao turismo, ao território, à base econômica, aos recursos naturais e culturais e à sociedade (BRASIL, 2010).

No entanto, em relação aos locais visitados no município de Tiradentes do Sul, notou-se que há a necessidade de planejamento das ações e de melhorias, especialmente, no que se refere à infraestrutura, tanto nas áreas particulares quanto públicas, através da melhor conservação das estradas, visando a melhoria na trafegabilidade. Estudos realizados por Kukiel *et al.* (2016) apontam a Prefeitura Municipal e suas secretarias como sendo um agente com capacidade de criar condições e gerar infraestrutura para que se realize turismo com base local, melhorando as estruturas já existentes e fornecendo ou apoiando em outras necessidades. Rossini *et al.* (2022), também destacam que o acesso às ações de turismo rural representa um desafio, tendo em vista que as

estradas rurais não são pavimentadas, mas que, em geral, essa dificuldade é compreendida em razão de ser de complicada resolução no curto prazo, mas que são desafios à gestão municipal.

QUARTEL MILITAR

Algumas características deste local foram apresentadas na matéria publicada pelo Jornal Atos e Fatos (2017, p.12), de Três Passos/RS, onde foi relatado o seguinte, pelo entrevistado 1, morador próximo ao Quartel Militar do Alto Uruguai:

O Quartel Militar do Alto Uruguai foi fundado em 25 de dezembro de 1879, caso o mesmo não tivesse sido fundado na localidade de Passo Grande, no ano de 1879, o município de Três Passos, com certeza, não existiria. Pelo menos não do jeito que é. Tiradentes do Sul e Esperança do Sul também não, obviamente, pois eram distritos de Três Passos, aliás, sem a instalação desse quartel a história da região celeiro seria outra.

O entrevistado 1 relatou com orgulho, neste trabalho, que conhece o local, desde a época da sua construção quando vieram os militares. Nesta época, segundo o entrevistado, havia forças Militares do Exército dos Fuzileiros Navais da Marinha, na comunidade do Alto Uruguai. E depois também teria vindo a Brigada Militar.

Quanto ao número de pessoas que visitam o local, o entrevistado 1 destaca que há pouca visitação, devido ao estado precário de conservação tanto da parte interna e também da parte externa, do local que está muito malconservado (Figura 2). Destaca ainda a

esperança na promessa de uma reforma e restauração no local, “Esperamos que se concretize visto a importância para a história do Alto Uruguai”. Baldissera e Bahl (2012), em seu trabalho, argumentam que, a preservação dos prédios e monumentos históricos, atraem mais olhares dos governantes, empresários, iniciativa privada e até mesmo dos moradores que passam a conservar e restaurar os mesmos, tendo em vista que esses acabam sendo depredados e até vítimas de vandalismo quando submetidos ao turismo. Seria importante para o entrevistado, a revitalização do local para ponto turístico e atividades, como passeios de barco, também o calçamento da Avenida Teofila Passos de Oliveira, da altura do posto de Saúde até o porto onde há as escadarias, conhecido como Porto da Santa. Para Cipolat e Bidarte (2022) o

planejamento de ações turísticas pode contribuir para as ações de turismo rural e contribuir desenvolvimento regional bem como para a conservação dos patrimônios históricos, culturais e ambientais existentes, assim como manter suas heranças rurais.

O entrevistado, destaca ainda que o contingente de militares durante a construção do Quartel Militar trouxe também outras culturas e costumes de regiões como a antiga capital Guanabara, e de outros estados Brasileiros, que ainda persistem no local. Essa é uma característica bastante interessante já que, conforme afirma Ramos e Figueiredo (2009), o turismo como fenômeno imaneamente social, implica em deslocamento de pessoas para locais onde não residem com a possibilidade de contato entre culturas distintas.

Figura 2 - Atual estado de conservação do Quartel Militar do Alto Uruguai e Tiradentes do Sul – RS



Fonte: Autores (2022)

RUÍNAS DA IGREJA

O entrevistado 4 nos relata que é responsável pelas Ruínas da Igreja desde 2005; nasceu e vive até os dias atuais no município de Tiradentes do Sul. A igreja, em ruínas (Figura 3), foi construída no ano de 1971, pela sociedade do município, na época, para ser um grande atrativo. Devido a um temporal que ocorreu cerca de 10 anos após a construção da igreja, que acabou destelhando a mesma e consequentemente danificando sua estrutura interna, a diretoria optou em desativá-la, pois seria necessário um valor muito elevado para sua reestruturação.

O entrevistado também nos relatou que os visitantes acabam não respeitando muito o pátio da igreja entrando com veículos e deixando a desejar em relação ao zelo que deveriam ter com o lugar. Uma sugestão proposta seria que os visitantes preservem e cuidem mais do local onde estão hoje, estabelecidas as ruínas da igreja. O conhecimento da cultura local reforça a valorização bem como o incentivo ao desenvolvimento da região. A igreja é uma representação cultural e de organização do homem em sociedade. As ruínas, por sua vez permanecem como sendo um símbolo representações sociais, cuja valorização e preservação são importantes para a história de

cada comunidade e para a definição da identidade e da memória da sociedade. Para tanto, segundo Lóssio e Pereira (2007, p. 2) “as identidades nacionais não são nem genéticas nem hereditárias, ao contrário, são formadas e transformadas no interior de uma representação.

Uma nação é, nesse processo, formador de uma identidade, uma comunidade simbólica em um sistema de representação cultural”. E são os aspectos peculiares de um determinado povo com suas crenças, ritos e experiências comuns que formam a identidade particular de determinado grupo, que vai se moldando quando este se apropria de seus valores, manifestações perpetuando-os na sua história, passando de geração a geração (BATISTA, 2005).

A identidade de uma comunidade pode ser valorizada através do turismo, pois a relação com o outro evidencia as diferenças culturais de modo a estimular a valorização de ambos de sua própria identidade por meio das diferenças percebidas nas relações entre visitantes e visitados (TEIXEIRA et al., 2008).

Dentro deste contexto, a memória é essencial para uma cultura que deseja preservar suas características e como ela é intimamente ligada a identidade, fornece subsídios para que a identidade se construa e se fortaleça a partir de elos comuns (BATISTA, 2005).

Figura 3 - Ruínas da Igreja, Tiradentes do Sul – RS



Fonte: Autores (2022)

A própria disciplina de Geografia nas escolas, se ofertada com qualidade, responsável pelo estudo das paisagens a partir de suas gêneses, pode favorecer a leitura valorativa do patrimônio que compõe os diferentes lugares, de modo que, pode mostrar-se importante no comportamento dos turistas para com o local visitado e para com os atores locais, de modo a contribuir na proteção do local ou redefinição da rota de navegação a fim de fortificar a educação do Turismo para as comunidades receptoras (SOLLER e CASTROGIOVANNI, 2022), com a valorização da identidade local.

PRAINHA DO CASCALHO

A Prainha do Cascalho é o acesso mais próximo que o município de Tiradentes do Sul possui com a Argentina (AR), através do Porto Soberbo (BR) e El Soberbo (AR). Esse ponto turístico possibilita aos visitantes belas paisagens visuais, momentos de lazer, já que conta com uma enorme área disponível para banho, estrutura de bar e lancheria.

Para conhecer um pouco mais a respeito das condições deste ponto turístico do município de Tiradentes do Sul realizou-se uma entrevista semiestruturada com o responsável pela Prainha do Cascalho, o entrevistado 3, que reside em Tiradentes do Sul há 57 anos, dos quais, há 39 reside na comunidade de Porto Soberbo, no local onde se encontra a Prainha do Cascalho. Na

oportunidade em que se mudou para a localidade, entrevistado 3, iniciou algumas atividades como o reflorestamento com árvores nativas no local e a abertura de um pequeno porto, pois entendeu que o local poderia vir a ser explorado turisticamente. Ainda naquele momento, não havia no local, nem água e nem luz e as condições de trafegabilidade do local eram péssimas e com as próprias mãos e com suas ferramentas os moradores foram arrumando as estradas. Em meados de 1991, a localidade foi beneficiada com o acesso à energia elétrica, e posteriormente em 2002, com um poço artesiano.

Após a chegada da energia elétrica e da água, ano após ano o número de visitantes à Prainha do Cascalho foi aumentando. Entretanto, o entrevistado 3 relata que apesar de, atualmente, ser grande o público que visita o local, os investimentos em infraestrutura com recursos próprios não foram muito elevados, visto que o local já foi atingido diversas vezes por enchentes que acabam devastando tudo. Rocha e Mateddi (2016) afirmam que as destinações turísticas que apresentam aspecto de vulnerabilidade, passam a correr perigo sobre a iminência de intempéries. Quando desastres atingem algum destino turístico, eles podem desestruturar toda a dinâmica existente no setor.

Quanto à conservação do local, o entrevistado conta que com o passar do tempo, foi divulgando informações, orientações e educando os visitantes. Porém já existiram

épocas em que após um final de semana, era retirada uma grande quantidade de resíduos (lixo) do local. Fandé e Pereira (2014) constataram que os principais impactos ambientais negativos do turismo são: poluição e contaminação de cursos de água e de praias, dentre outros.

Atualmente, os turistas que visitam a Prainha do Cascalho (Figura 3), na sua chegada ao local recebem sacolas plásticas, para que recolham os resíduos gerados e que os depositem, na saída, nas lixeiras presentes no local. O entrevistado 3 também destaca que tem crescido a preocupação com a conservação do local e a conscientização de quem visita o local. Segundo ele, é possível observar que os próprios visitantes cobram uns dos outros os cuidados necessários à conservação do local, fazendo com que o mesmo permaneça limpo. Segundo o entrevistado 3, há várias residências permanentes e de veraneio próximas à Prainha do Cascalho, cujos cuidados na conservação também são considerados, sem a existência de nenhum ponto de esgoto a céu aberto.

Quanto aos órgãos públicos, o entrevistado 3 relata que não recebe nenhum tipo de ajuda, pois o local não possui documentos que comprovem que é um ponto turístico público, já que é uma propriedade particular, de modo que, não pode receber incentivos governamentais. Solha (2004), enfatiza que no turismo, as preocupações em se estabelecer políticas para o setor, só aparecem quando este adquire

importância econômica, ou quando começa a causar transtornos. O entrevistado 3 destaca que a Prainha do Cascalho (Figura 4) gera retorno financeiro para o município, já que os visitantes acabam comprando no comércio local e que, tendo em vista o grande potencial turístico que o

local apresenta, o entrevistado e proprietário garante que sonha e pretende fazer muitas melhorias no local para seguir recebendo os turistas que visitam o local, da melhor forma possível.

Figura 4 - Vista aérea da Prainha do Cascalho em Tiradentes do Sul – RS



Fonte: Rota do Yucumã (2022)

CASCATA DO CAÇADOR

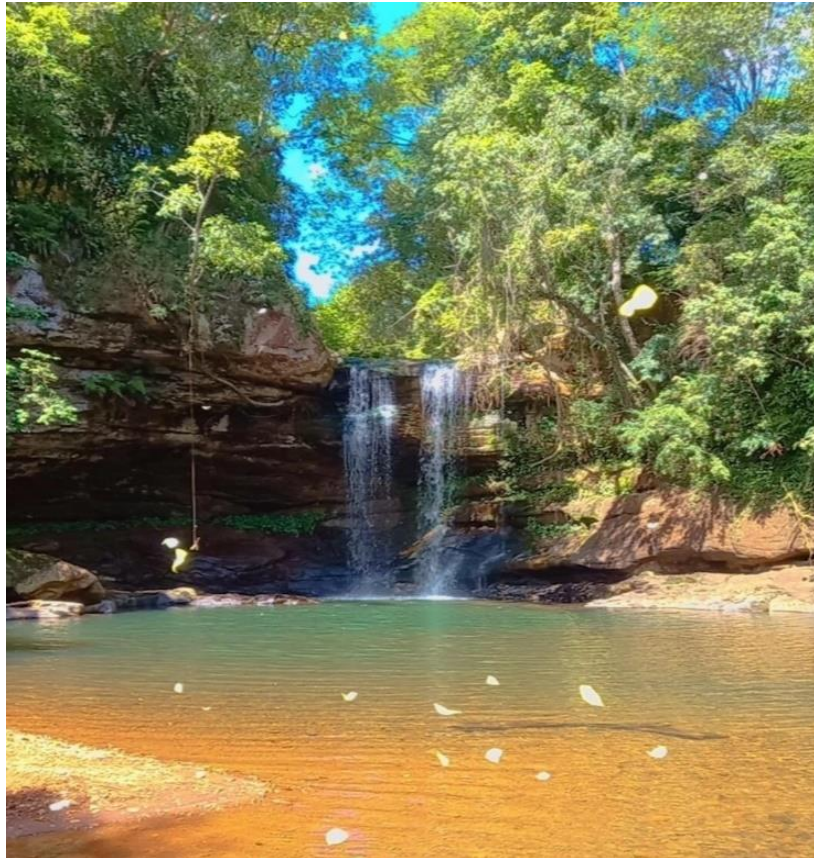
O Município de Tiradentes do Sul é conhecido por suas belezas naturais de forma especial pela Cascata do Caçador (Figura 5) que possui uma altura de vinte e três metros, que conta com uma área ampla de lazer constituída de campo de futebol, vôlei, estruturas de bocha e 48, mesas de sinuca, bar e lancheria, conta também com lugares de locação para festas.

O entrevistado 4 relatou que reside no município de Tiradentes do Sul há 55 anos,

sendo o município onde nasceu e vive até os dias de hoje. Cita que a Cascata do Caçador é sua vida, que se dedica diariamente para melhor manter o local, sendo também uma de suas fontes de renda. Conforme Boullon (2002), o turismo é uma estratégia que funciona como um canal de muitos bens e serviços, especialmente para agradar os próprios viajantes e a comunidade local. Quanto a conservação do local pelos visitantes, existe colaboração por grande parte do público que visita a Cascata, que

pode ser considerado como aspectos positivos, que trazem benefícios, ou seja, contribuem para a manutenção do local.

Figura 5 - Cascata do Caçador, Tiradentes do Sul – RS



Fonte: Autores (2022)

PRESIDENTE DO CONSELHO DO TURISMO DO MUNICÍPIO

O entrevistado 5 informou que todos os pontos turísticos do município de Tiradentes do Sul têm sua devida importância, não somente para os tiradenteses, mas para toda a região. O turismo é uma atividade muito importante na sociedade e é um fenômeno econômico, político, social e cultural dos mais fortes que progrediu com o capitalismo. Nos últimos tempos, as

atividades turísticas têm se tornado uma importante atividade econômica desenvolvida no mundo. O turismo pode ser considerado como uma importante atividade geradora de emprego, renda e desenvolvimento econômico, principalmente, em países que apostaram nesse ramo e realizaram investimentos no setor (FAGUNDES e ASHTON, 2010).

Destaca-se também que o turismo rural tem grande relevância, considerando-se como

uma oportunidade para que a população, especialmente residente em grandes centros, possam ter um contato mais direto com as áreas de produção agropecuária, como bacias leiteiras e pocilgas que segundo o entrevistado 5 empregam um grande nível de tecnologia no município de Tiradentes do Sul. Conforme relato do entrevistado, devido ao fato dos Padres Manuel e Coroinha Daronch terem realizado a sua última missa no local onde se situa o Quartel Militar nos dias atuais, o local passará por reformas para se tornar um oratório, que ficará disponível para a realização de missas. Além disso, de acordo com o Presidente do Conselho municipal do turismo de Tiradentes do Sul, ainda será realizada a solicitação para que o local seja tombado pelo patrimônio histórico.

O entrevistado ainda relatou que o Conselho do Turismo do Município de Tiradentes do Sul passa por uma reorganização, para pensar novas iniciativas para os pontos turísticos do município, bem como para buscar por incentivos governamentais que possam contribuir para a melhoria das estruturas para recepcionar os visitantes cada um dos pontos turísticos do município, e melhor divulgá-los.

DIVULGAÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS

Como parte do trabalho realizado foi elaborado um vídeo de divulgação dos pontos turísticos do município de Tiradentes do Sul que foi disponibilizado ao público e que pode ser

visualizado no Youtube de uns dos acadêmicos, autores deste trabalho e compartilhado pelos demais. No vídeo seguem imagens dos pontos turísticos apresentados neste trabalho e visitados no município de Tiradentes do Sul, sendo possível o seu acesso através do link do vídeo: [Turismo em Tiradentes do Sul - RS.](#)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização do trabalho, pode-se concluir que, os pontos turísticos do município de Tiradentes do Sul apresentam uma grande beleza paisagística. A atividade turística no município possui um importante potencial de crescimento, pois o mesmo já movimenta o comércio local.

Entretanto, destaca-se a importância e a necessidade de que os órgãos públicos melhorem o suporte à atividade e contribua com incentivos para melhorias de acesso e aos próprios locais, principalmente em relação à infraestrutura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATOS E FATOS. Família Passos de Oliveira presente há 138 anos no Alto Uruguai. *Jornal Atos e Fatos*, Três Passos, 24 de março de 2017.

BALDISSERA, L. M; BAHL, M. **Turistas e moradores locais: Uma reflexão teórica dessa relação.** In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 7. 2012, Caxias do Sul. *Anais [...]*. Caxias do Sul: 2012. p. 1-13. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/09/01_26_16_Baldissera_Bahl.pdf. Acesso em: 15 maio 2022.

BATISTA, C. M. Memória e Identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural. **Caderno virtual de turismo**, v. 5, n. 3, p. 27-33, 2005.

BIDARTE, M. V. D; D. S. PINTO, C. Recursos naturais e histórico-culturais como elementos estratégicos no turismo rural em Santana do Livramento-RS/Brasil. **Revista PASOS de Turismo e Patrimônio Cultural**, v. 20, não. 2 P. 465-480, 2022.

BRASIL, Ministério do Turismo. Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural. Brasília: Ministério do Turismo, 2003. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo/-publicacoes/segmentacao-do-turismo/diretrizes-para-o-desenvolvimento-do-turismo-rural.pdf>. Acesso em: 29 abr 2023.

BRASIL, Ministério do Turismo. Turismo rural: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2 ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 68p

CIDADE-BRASIL. **MUNICÍPIO DE TIRADENTES DO SUL**. 2022. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-tiradentes-do-sul.html> . Acesso em: 23 mar. 2022.

CIPOLAT, C.; BIDARTE, M. V. D. Rural development and countryside diversification: study on rural tourism practices in the Brazilian Pampa Biome Region. **Turismo: Visão e Ação**, v. 24, p. 25-45, 2022.

DE LIMA, M.V. M; PILOTTO, F. T.; LEITZKE, R.E; MONTANARI, T. A contribuição do design social para os projetos de extensão universitária "papel social" e "revitalização Histórico-Cultural do Bairro da Barra". **Extensão em Foco**. Curitiba: jul./dez. 2009.

FAGUNDES, C.; ASHTON, M. S. G. Desenvolvimento regional através do turismo: geração de emprego e renda. **Revista Conhecimento Online**, v. 2, p. 68-78, 2010.

FANDÉ, M. B; PEREIRA, V. F. G. C. Impactos ambientais do turismo: um estudo sobre a percepção de moradores e turistas no Município de Paraty-RJ. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental - Reget**, Santa Maria, p. 1170-1178, 2014.

KUKIEL, É. D. G.; COSTA, E. A; MARIANI, M. A. P. O turismo de base local e o desenvolvimento territorial do Assentamento 72 em Ladário (MS). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 9, n. 1, 2016.

LIMA-FILHO, D. O.; TREDEZINI, C. A. O.; MAIA, F. S.; SANTOS, A. M. D. O turismo rural como alternativa econômica para a pequena propriedade rural no Brasil. **Turismo: Visão e Ação**, v. 9, n. 1, p. 69-82, 2007.

LÓSSIO, R. A. R.; PEREIRA, C. M. **A importância da valorização da cultura popular para o desenvolvimento local**. III ENECULT–Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, v. 23, 2007. Disponível em: http://www.cult.ufba.br/enecult2007/RubiaRibeiroLossio_CesardeMendoncaPereira.pdf. Acesso em: 30 de março de 2022

MACIEL, A. Normalização dos espaços urbanos. In: COSTA, I.T.M.; GONDAR, J. (orgs) Memória e espaço. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2000

MARIN, A. A.; OLIVEIRA, H. T.; COMAR, V. Reconstituição histórica como instrumento de resgate cultural e de educação ambiental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v. 13, n. 0, p. 101-114, jul. 2004.

PREFEITURA DE TIRADENTES DO SUL. Tiradentes do Sul e sua História, 2017. Disponível em:

<https://www.tiradentesdosul.rs.gov.br/site/noticias/administracao/19255-tiradentes-do-sul-e-sua-historia>. Acesso em: 29 abr 2023.

RAMOS, K. V.; FIGUEIRÊDO, A. M. L. Cultura e turismo: um estudo sobre as trocas interculturais na prática turística. In: **V ENECULT-Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Faculdade de Comunicação/UFBA, Salvador-Bahia, 2009.**

RIBEIRO, J. C. Preservação da memória institucional da AFRAFEP. 2014. Disponível em:

<http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2014/preservacao-da-memoria-institucional-da-afrafep.pdf> . Acesso em: 03 de jul 2021

ROCHA, M. M.; MATTEDI, M. A. Turismo e Desastres: o caso das enchentes e deslizamentos na destinação turística Costa Verde e Mar – Santa Catarina (Brasil). **Turismo & Sociedade**, Curitiba, v. 9, n. 2, maio de 2016. Quadrimestral.

ROSSINI, C.; FERNANDES, S. B. V.; UHDE, L. T.; CENCI, D. R.; UHDE, E. M.; DE OLIVEIRA, F. G. Revelando benefícios do turismo rural comunitário: roteiro turístico Sabores e Saberes, Ajuricaba, RS. **DRd-Desenvolvimento Regional em debate**, v. 12, p. 248-264, 2022.

ROTA DO YUCUMÃ. Disponível em: <https://www.rotadoyucuma.com.br>. Acesso em: 23 de junho de 2021.

SOLLER, J. M.; CASTROGIOVANNI, A. C. Geografia e turismo: espaços para educação. **Para Onde!?**, v. 16, n. 2, p. 189-212, 2022.

SILVA, M. D. G; DE ARAÚJO; M. E. Planejamento do turismo para o desenvolvimento local. **Revista brasileira de planejamento e desenvolvimento**, v. 2, n. 2, p. 94-103, 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Di alnet-Planejamento%20Turismo%20ParaODesenvol](file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Di%20alnet-Planejamento%20Turismo%20ParaODesenvol)

[vimentoLocal-5262016.pdf](#) . Acessado em: 17 de abril 2022.

SILVEIRA, M. A. T.; TELES, M.; ZILLI, B.; SOUZA, F. C. Diagnóstico territorial dos recursos turísticos de São Luiz do Purunã–município de Balsa Nova/PR no espaço rural. **Ateliê do Turismo**, v. 7, n. 1, p. 1-23, 2023.

SOLLER, J. M.; CASTROGIOVANNI, A. C. Geografia e turismo: espaços para educação. **Para Onde!?**, v. 16, n. 2, p. 189-212, 2022.

SOLHA, C. T. **Órgãos públicos estaduais e o desenvolvimento do turismo no brasil**. 2004. 178 f. Tese (Doutorado) - Curso de Relações Públicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-26072005-133940/publico/orgaosturismoBrasil.pdf> . Acesso em: 03 jun. 2022

SOUZA, M.; KLEIN, A. L.; RODRIGUES, R. G. Turismo Rural: conceitos, tipologias e funções. In: SOUZA, M.; DOLCI, T. S. (Orgs). **Turismo rural: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 23-40, 2019.

TEIXEIRA, P. R.; MICHELIN, R. L.; DALL'AGNOL, S. Turismo e globalização: análise da relação com a identidade cultural. **V Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Turismo**, p. 25-26, 2008.